

Bruxelas, 12 de Julho de 2007

Erasmus Mundus II – a referência para a cooperação internacional no ensino superior

A Comissão Europeia aprovou hoje uma proposta que lança a nova geração do programa Erasmus Mundus para o período 2009-2013. O Erasmus Mundus começou em 2004, com o objectivo de promover o ensino superior europeu enquanto centro de excelência no mundo. Nos primeiros três anos lectivos da sua vigência (2004-2006), participaram no programa mais de 2 300 estudantes, tendo mais de 1 800 acabado de ser seleccionados para iniciar, em Setembro próximo, os estudos na Europa. O novo programa Erasmus Mundus II parte desta realidade para atingir o objectivo de se tornar o programa de referência da UE para a cooperação com países terceiros na área do ensino superior. Durante cinco anos, serão disponibilizados mais de 950 milhões de euros para universidades europeias e de países terceiros, a fim de que unam esforços em torno de programas conjuntos ou de parcerias, bem como para conceder bolsas de estudo a estudantes europeus e de países terceiros, proporcionando-lhes uma experiência educativa internacional.

«O actual Programa Erasmus Mundus tem decorrido com sucesso desde 2004, fomentando a criação de cursos de mestrado de alta qualidade na Europa e atraindo estudantes de grande craveira vindos de universidades de países terceiros», afirmou Ján Figel', Comissário Europeu da Educação, Formação, Cultura e Juventude. «O Erasmus Mundus tem dado um importante contributo para a modernização das universidades da UE num contexto de globalização na área do ensino superior, relacionado com o processo de Bolonha. Embora devamos consolidar os resultados prometedores do programa actual, pensamos ser também necessário avançar e alargar o âmbito do programa, para que o Erasmus Mundus se torne a imagem de marca da cooperação da UE com países terceiros na área do ensino superior».

Esta nova abordagem reflecte-se numa **ampla série de actividades programáticas** que abrangem programas conjuntos de doutoramento, maior apoio financeiro aos estudantes europeus, bem como parcerias com regiões específicas em benefício de todos os parceiros envolvidos.

Benita Ferrero-Waldner, Comissária Europeia das Relações Externas e da Política Europeia de Vizinhança, afirmou: «Nos últimos anos, o Erasmus Mundus confirmou as suas potencialidades enquanto poderoso instrumento no domínio do ensino superior, em especial no que se refere aos cursos de mestrado. Com o Erasmus Mundus II, queremos agora explorar todas as possibilidades de cooperação entre universidades europeias e de países terceiros em todo o mundo. O novo programa alargará o seu âmbito de intervenção em termos de participantes, ofertas de programas de ensino superior e bolsas de estudo. Contribuirá para melhorar a qualidade do ensino superior europeu, promover os objectivos de política externa da UE, apoiar o desenvolvimento sustentável de países terceiros no domínio do ensino superior e fomentar o diálogo e o entendimento entre povos e culturas.»

A proposta hoje aprovada assenta nas conclusões da avaliação externa intercalar do actual programa, numa avaliação de impacto *ex ante* do novo programa agora proposto, bem como numa vasta consulta dos principais intervenientes, incluindo universidades, pessoal docente e estudantes. A avaliação revela que o actual programa cumpriu em grande medida os seus objectivos e recomenda fortemente o seu prosseguimento. Nos primeiros três anos lectivos da sua vigência, o programa contou com a participação bem-sucedida de **2 325 estudantes de mais de 100 países terceiros e 323 universidades** de dentro e fora da Europa. **Em Setembro próximo chegam mais 1 826 estudantes** para começarem os seus estudos na Europa.

A Comissão decidiu reforçar as actividades em curso e ao mesmo tempo alargá-las, conferindo assim uma nova dimensão ao programa. São as seguintes as novas propostas:

- **Apoio a programas conjuntos de mestrado e doutoramento de nível académico excepcional**, incluindo um sistema de bolsas de estudo para estudantes e académicos de grande craveira da Europa e de países terceiros .
- **Promoção de parcerias entre universidades europeias e de países terceiros** em determinadas regiões do mundo, enquanto base para uma cooperação estruturada, transferência de *know-how*, intercâmbio e mobilidade a todos os níveis do ensino superior.
- Apoio a medidas que ajudarão a reforçar a **atractividade à escala mundial** da Europa enquanto destino educativo.

São as seguintes as principais novidades da proposta de programa:

- Mais oportunidades e variedade nas formas de cooperação institucional entre universidades europeias e de países terceiros e nos regimes de mobilidade individual.
- Alargamento do Erasmus Mundus a cursos de doutoramento e, em parte, ao nível da licenciatura.
- Apoio financeiro reforçado aos estudantes europeus através da oferta de bolsas de estudo mais aliciantes.

Após a aprovação, hoje, da proposta, a Comissão irá negociá-la com o Conselho e o Parlamento Europeu. O novo programa deverá ser adoptado em 2008 e entrar em vigor em Janeiro de 2009, data em que termina a vigência do actual Erasmus Mundus. Este calendário evitará qualquer interrupção nas actividades de cooperação durante a transição entre o actual e o futuro programa.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/education/programmes/mundus/index_en.html